Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO: CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE AO BÊBE
Relatoria: Maria Eduarda Pereira de Melo
Autores: Emanuel Cardoso Monte
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O leite materno é classificado o melhor alimento para o recém-nascido (RN), pois é uma substância viva ativamente protetora e imunomoduladora. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Ministério da Saúde (MS) do Brasil orientam que a amamentação seja exclusiva por aproximadamente 6 meses e complementada até os 2 anos. OBJETIVO: Entender quais são as consequências do desmame precoce do aleitamento materno ao bebê. MÉTODO: Foi realizado uma revisão integrativa da literatura com uso da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), usando as bases de dados referentes ao resultado de busca. Foram obedecidos aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos dos quatros últimos anos, apenas no idioma português, e que, abordassem de maneira única e exclusiva o tema. Foram excluídas teses, dissertações e estudos repetidos. Para a busca dos estudos, foram usados os descritores aleitamento materno, saúde da criança e maternidade. A seguir, foi realizado uma síntese dos estudos, os quais foram analisados de maneira imparcial e descritiva para fundamentar a revisão. RESULTADOS: Foram encontrados 31 estudos, dos quais 13 cumpriram aos critérios de inclusão e exclusão e fazem parte dos estudos elegíveis. Diante dos estudos, a amamentação aumenta o vínculo mãe/filho, protegendo o bebê de doenças infecciosas, menor incidência de alergias, redução significativa de morbidade e mortalidade, consequentes de diarreia, infecções respiratórias agudas e desnutrição. CONCLUSÃO: Nota-se que interrupção precoce da amamentação tem causado consequências danosas à saúde do bebe, exposição precoce a agentes infecciosos, contato com proteínas estranhas, prejuízos ao processo de digestão e entre outras. É preocupante o aumento do desmame precoce no Brasil, mesmo sabendo de todos os benefícios a mãe e o bebê. Sendo indispensável a equipe de saúde fornecer a mãe todas as informações necessárias e relevância do aleitamento, evidenciando tais riscos provenientes do desmame precoce.